

# Dinheiro.

**Santander demite mil bancários**

O Santander confirmou ontem que demitiu cerca de mil pessoas no país, o equivalente a 2% de sua força de trabalho (55 mil).

EDITORA:  
ELAINE SILVA  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
gazeta.com.br/dinheiro

gazetadinheiro

## PACOTE DOS PORTOS

# NAVEGAR É PRECISO ESTADO TERÁ R\$ 13 BI

## 9 terminais vão receber investimentos anunciados em plano

▲ RONDINELLI TOMAZELLI  
rtomazelli@redgazeta.com.br

DE BRASÍLIA

O Espírito Santo ganhou a maior fatia do pacote de R\$ 54,2 bilhões do Programa de Investimento em Logística para os Portos anunciado ontem pela presidente Dilma Rousseff. Até 2017, o Estado terá R\$ 13,388 bilhões para investir em terminais portuários com participação da iniciativa privada.

Esses valores serão aplicados na construção do porto de águas profundas (superporto) e dos seguintes oito terminais: mineradora Manabi (Linhares); Portocell II; Imetame (Barra do Riacho, Aracruz); Edison Chouest e Itaoca Offshore (Itapemirim); e Ferrous e Porto Central (Presidente Kennedy). O mais novo integrante da lista é o porto que o grupo Nisibra pretende instalar em Vila Velha.

Serão beneficiados mais de 20 portos nas regiões Sudeste, Norte, Nordeste e Sul. Além dos R\$ 54,2 bilhões, estão previstos R\$ 2,6 bilhões para acesso e pátios, cota dentro da qual foi incluída a construção e adequação da BR-447/ES, acesso ao terminal de Capuaba.

Integrando o plano anunciado em agosto para os setores ferroviário e de transporte, o novo conjunto de medidas incentiva a modernização da infraestrutura e da gestão portuária, a expansão dos investimentos privados no setor, a redução de custos e o aumento da eficiência e produtividade portuárias. Os portos respondem hoje por 95% da movimentação de importação e ex-



Dilma Rousseff anunciou as medidas do programa nacional de R\$ 54,2 bi para impulsionar área logística

### ONDE SERÃO AS OBRAS

#### ▼ Manabi

A mineradora Manabi tem projeto para a construção do Porto Norte Capixaba, em Linhares. O terminal será utilizado para escoar o minério de ferro de duas minas de Minas Gerais.

#### ▼ Portocell II

É a expansão do terminal especializado na movimentação de celulose. O porto embarca a celulose produzida pela Fibria, Veracel, Cenibra e Suzano.

#### ▼ Imetame

O projeto do Terminal Industrial em Barra do Riacho, Aracruz, é do grupo capixaba Imetame Logística. O foco principal do terminal privado é a fabricação de módulos para plataformas.

#### ▼ Superporto

A empresa que realiza os estudos ambientais de localização, acesso e econômico do futuro Porto de Águas

### ONDE ESTÃO OS TERMINAIS



AGazeta - Ed. de Arte - Gilson

Profundas do Espírito Santo está finalizando os trabalhos. Dois locais, Praia Mole, em Vitória, e Ponta da Fruta, em Vila Velha, são objetos de estudo. A expectativa é

que a definição seja anunciada nos primeiros meses de 2013.

#### ▼ Edison Chouest

A companhia norte-americana vai

construir uma base de apoio logístico para a exploração de petróleo e gás em Itapemirim, Litoral Sul do Estado.

#### ▼ Itaoca Offshore

O terminal ficará na Praia de Itaoca, num terreno de 600 mil metros quadrados, que funcionará como retroárea - espaço para administração, serviços e armazenagem.

#### ▼ Ferrous

O projeto da Ferrous para Presidente Kennedy é um dos previstos para o Sul. Um porto será construído com capacidade para movimentar 25 milhões de toneladas de minério e pelotas por ano.

#### ▼ Porto Central

Porto-indústria que será construído numa área de 25 milhões de metros quadrados em Presidente Kennedy. Vai desafogar o principal gargalo logístico do Estado.

portação do país.

Dilma também criou o novo marco regulatório dos portos, que flexibiliza operações em terminais sob uso/arrendamento privado, permitindo fluxo de cargas de terceiros. O marco está sendo encaminhado ao Congresso por meio de medida provisória. Vai regulamentar o serviço de praticagem, a abertura de chamadas públicas para Terminais de Uso Privativo (TUPs), a eliminação de barreiras e a agilização de processos de arrendamentos e licenciamento ambiental.

Dos R\$ 54 bilhões do pacote de estímulo em novos investimentos em arrendamentos e TUPs, R\$ 31 bilhões serão investidos até 2014 e 2015; os restantes R\$ 23,2 bilhões ficarão para 2016 e 2017. No caso do Espírito Santo, dos R\$ 13,3 bilhões, R\$ 6,512 bilhões serão aplicados de 2014 a 2015, enquanto R\$ 6,876 bilhões terão destinação no biênio 2016-2017.

O regramento também acelera o processo de novas concessões e arrendamentos. "Queremos eficiência, agilidade, modernização e competitividade nos dois regimes de operação: o associado à infraestrutura pública e o à infraestrutura privada", discursou Dilma.

Com investimentos públicos e parcerias privadas, a série de medidas incluiu um plano nacional de dragagem - que a presidente defende que seja feita a cada 10 anos - e a criação do Instituto Nacional de Pesquisas Oceanográficas e Hidroviárias (INPOH).



## PACOTE DOS PORTOS

## Logística avança em nova rota

**Segundo Casagrande, recursos reposicionam comércio exterior e eliminam gargalos**

▄ **RONDINELLI TOMAZELLI**  
rtomazelli@redgazeta.com.br

DE BRASÍLIA

Injeção de ânimo na cadeia logístico-portuária capixaba, os R\$ 13,4 bilhões liberados no novo plano nacional para os portos vai reposicionar o parque de comércio exterior no Estado, avalia o governador Renato Casagrande. “Isso destrava investimentos e ajuda muito na expansão.

Numa espécie de revolução na logística local, a notícia significa que há dinheiro garantido para implantar nove novos terminais no Estado, todos com projetos aprovados pelo governo federal, comemorou Casagrande, presente ontem na cerimônia em Brasília.

De forma geral, o novo marco facilita os investimentos privados e permite movimentações de terceiros em áreas de uso privado, onde hoje só é possível operar cargas pró-

prias, reforça o governador.

Segundo destacou, os investimentos no Estado serão encaixados na carteira de projetos do Proedes (programa estadual de desenvolvimento). “Todo o nosso sistema já integra porto com rodovias, e o governo federal assimila essa conjuntura operacional numa decisão que nos beneficia muito”.

O secretário estadual de Transportes, Fábio Damasceno, também associa o novo aporte à agregação de valor ao parque portuário do Estado. “A expectativa é muito positiva para o crescimento logístico”.

#### JUROS

Segundo o governo federal, as linhas de financiamento para investimentos portuários terão juros TJLP mais 2,5% ao ano, até três anos de carência e até 20 anos para amortização.

A Secretaria de Portos ficará responsável pela centralização do planejamento portuário, além de portos marítimos, fluviais e lacustres; e o Ministério

dos Transportes pelos modais terrestres e hidroviários. Também é certa a reorganização institucional nas companhias Docas, que administram os portos públicos.

“Vamos profissionalizar todas as Docas. Quem trabalha correto vai poder ficar”, avisou o ministro da Secretaria Nacional de Portos, Leônidas Cristino (PSB). Ele também anunciou os leilões em lugar das outorgas como critério de licitação.

A presidente Dilma Rousseff disse que o objetivo “não é arrecadar para a Fazenda Nacional”. “Não queremos com os portos ganhar mais dinheiro cobrando uma outorga maior. No passado pode ter feito sentido isso, agora estamos num outro momento, o da competitividade”, ressaltou.

A partir de agora, o governo vai licitar cinco blocos de portos. Para selecionar novos operadores, a depender do edital, o critério pode ser menor tarifa, maior movimentação de cargas e maior investimento.



#### Casagrande comemora liderança nos repasses

O governador Renato Casagrande disse ontem que os recursos do governo confirmam potencial do Estado na área.

“Isso significa que temos condições de consolidar uma plataforma logística para atender não só ao Brasil, mas a vários outros países”

— **RENATO CASAGRANDE** GOVERNADOR DO ESTADO

#### REPERCUSSÃO

“Saberemos quanto vale uma manobra. Haverá concurso com 206 vagas de praticagem”

— **LEÔNIDAS CRISTINO** MINISTRO DOS PORTOS ao destacar o concurso público do dia 5 de janeiro



“Os portos são um dos grandes empecilhos da competitividade no comércio exterior e o Brasil acumulou muita ineficiência nessa área”

— **PAULO GODOY** PRES. DA ASSOC. DA INFRAESTR. E INDÚSTRIAS DE BASE

“O governo fez barba, cabelo, bigode e um pouco mais. Estamos muito satisfeitos e poderemos, inclusive, competir com o Porto de Santos”

— **EIKE BATISTA** EMPRESÁRIO À FRENTE DO PORTO DE AÇU (RJ)

“Os desembolsos para a infraestrutura devem crescer 20% ao ano nos próximos anos e ganhar participação no total dos desembolsos”

— **LUCIANO COUTINHO** PRESIDENTE DO BNDES

## Com dúvidas, investidores evitam festejar

BRASÍLIA

▄ Investidores e especialistas do setor portuário elogiaram o pacote apresentado ontem, mas evitaram comemorações. Antes de festejar as promessas de expansão de investimentos, redução da burocracia e queda nos custos de transporte, eles preferiram conferir o conteúdo da medida provisória que será publicada hoje.

A maioria das medidas apresentada ontem não foi detalhada, o que provocou uma série de dúvi-

das sobre como o plano.

Para o presidente da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), Wilen Manteli, a medida positiva é a eliminação da diferença entre carga própria e carga de terceiros. Pela regra anterior, um investidor privado apenas podia construir um terminal se tivesse carga própria suficiente para justificar o empreendimento.

Agora qualquer investidor que tenha um projeto portuário pode pedir autorização ao governo fede-

ral, que fará uma chamada pública. Se nenhum interessado aparecer com outra proposta, ele consegue a autorização. Caso contrário, vai construir o terminal quem oferecer a menor tarifa e a maior movimentação de carga.

Nesse caso, se existir mais propostas, onde será construído o terminal, já que o terreno é do primeiro investidor, pergunta Manteli. Ele questiona ainda se a indústria, que tem carga própria, terá de se submeter a essa regra.

Outra dúvida é levantada pelo consultor da Porto Assessoria, Nelson Carlini. Na opinião dele, é preciso entender como será a regra de menor tarifa, já que hoje o mercado é livre.

Mais um ponto delicado no pacote, é a relicitação de terminais com contratos vencidos. Após a apresentação, o ministro de Portos, Leônidas Cristino, afirmou que todos os contratos anteriores a 1993 passarão por licitação. Para Manteli, isso é de descumprir a lei.



Autoridades e empresários no lançamento do pacote



## PACOTE DOS PORTOS

# Ponta da Fruta leva vantagem na disputa pelo superporto

Segundo fontes, estudo aponta maior viabilidade da região de Vila Velha em relação a Praia Mole

RITA BRIDI  
rbridi@redgazeta.com.br

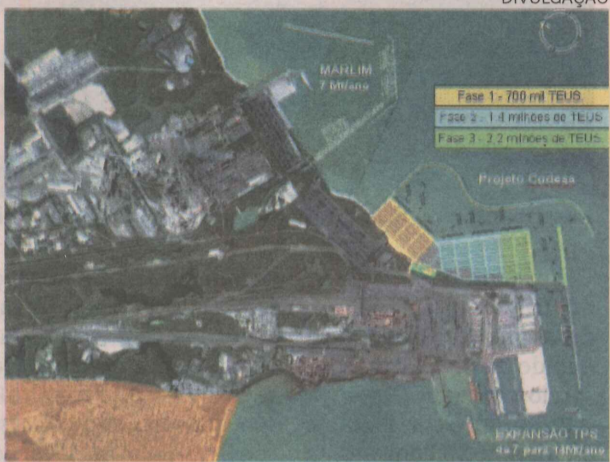
O estudo para a localização do porto de águas profundas ainda não foi divulgado, mas de acordo com fontes que tiveram acesso ao documento é apontada maior viabilidade técnica para Ponta da Fruta, em Vila Velha. Isso porque a disponibilidade de área é maior, garantindo espaço para a expansão e operação do porto por décadas.

A empresa contratada para fazer os estudos iniciais, a DTA Engenharia, já concluiu a primeira parte dos trabalhos. Agora aguarda a decisão do governo estadual de indicação do local para aprofundar os levantamentos. Ponta da Fruta, em Vila Velha, e Praia Mole, em Vitória, são os dois locais indicados.

Ontem pela manhã, foi realizado em Vila Velha, um seminário para apresentar à sociedade a importância de um porto de águas profundas para a economia do Espírito Santo. Um dos palestrantes foi o diretor da DTA, Mauro Scazufca,

Segundo ele, os dois locais foram aprovados no estudo, mas um deles recebeu uma nota ligeira-

## SERRA



Área de Praia Mole já tem terminal portuário

### Praia Mole

#### ▼ Vantagem

A principal vantagem é uma área que já tem terminal portuário e reúne condições de potencializar ainda mais a atividade

#### ▼ Desvantagem

Está em uma área muito dinâmica com muita população e trânsito intenso no entorno. Essa

condição traria dificuldade para uma futura ampliação do porto

#### ▼ Porto-indústria

A área disponível não será suficiente para abrigar a retroárea e o distrito industrial. As indústrias teriam que ficar em uma área um pouco mais distante do porto

mente superior. Scazufca, porém, não revelou o local que apresentou vantagem técnica, destacando que a decisão de informar a respeito da localização do porto fica a cargo do governo estadual.

Os estudos iniciais apontam custo estimado

de R\$ 3 milhões para a implantação do porto de águas profundas. A ideia é construir um terminal voltado para a movimentação de contêineres, dentro do conceito do porto-indústria. O modelo, segundo Scazufca, poderia estar voltado à indústria de

## VILA VELHA



Ponta da Fruta apresenta espaço para expansão

### Ponta da Fruta

#### ▼ Vantagem

A área disponível é extensa e proporciona grande liberdade para o projeto, principalmente para a expansão do porto e da retroárea

#### ▼ Desvantagem

A área não tem porto, não tem nenhuma atividade e, justamente por isso, o impacto será

maior. Mas qualquer atividade em um local assim causa impacto

#### ▼ Porto-indústria

A grande disponibilidade de área possibilita a implantação de um distrito industrial para abrigar as indústrias. O ponto forte é a garantia de área para futura expansão portuária

montagem, contemplando os segmentos de petróleo e automóveis.

O vice-governador Gilvaldo Vieira não deu pistas a respeito da decisão que será tomada pelo Executivo estadual. "Não é prudente ainda falar de localização". Ele disse que o

governador Renato Casagrande, antes de anunciar o local fará um debate com a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) e os prefeitos.

### APELO

Os palestrantes do evento preferiram não se

manifestar a respeito da localização do superporto, exceto o prefeito Neucimar Fraga, que apresentou uma detalhada explicação para o fato de o município ter entrado na disputa para sediar o porto público de águas profundas.

"Vila Velha entrou na disputa pela sobrevivência econômica da cidade. Se o porto de águas profundas não for construído em Vila Velha, vamos perder 80% das empresas de comércio exterior", destacou o prefeito.

O município, segundo o prefeito, viveu isolado por muitos anos do ponto de vista político e Vila Velha precisa desse empreendimento, que vai impactar a cidade do ponto de vista econômico. O porto no município, argumentou, é uma alternativa para descentralizar o desenvolvimento.

Conforme destacou Fraga, 67% da riqueza do Espírito Santo está ao norte da Ilha de Vitória, sendo que a concentração de riquezas sempre esteve ao Norte da Ilha de Vitória.

O superporto, enfatizou, "é uma luta de quatro municípios que precisam ampliar sua receita: Vila Velha, Cariacica, Viana e Guarapari".

## Local do empreendimento só deve ser anunciado em 2013

Maiores empreendimentos portuários aguardado pelo Estado, o porto de águas profundas está dentro do pacote anunciado ontem pelo governo federal, mas o empreendimento só terá o local conhecido em 2013, segundo admitiu o próprio

governador Renato Casagrande ontem no Planalto.

"A localização só deve sair no ano que vem porque os estudos de viabilidade ainda não foram concluídos", justificou.

Praia Mole, na Serra, e Ponta da Fruta, em Vila Ve-

lha, estão no páreo. No meio político, há quem diga que os estudos já estariam prontos, restando ao governo estadual e às prefeituras capixabas tomar uma decisão política de consenso e levá-la ao governo federal.

Em meio à indefinição, tornou-se público o apelo direto à Codesa de quatro empresas instaladas em Praia Mole que não querem o superporto lá. Vale, Usinimas, ArcelorMittal e Gerdau afirmam que isso atrapalharia seus planos

de expansão e não equilibraria o desenvolvimento regional capixaba.

"Para tranquilizar Casagrande, anunciamos o porto de águas profundas no Espírito Santo", chegou a dizer, arrancando risos dos convidados, o mi-

nistro dos Portos Leônidas Cristino na cerimônia.

Casagrande amenizou a pressão da iniciativa privada: "Vejo a resistência com naturalidade. Na hora em que os estudos estiverem prontos, vamos anunciar. Isso não pode ser lido como pressão". (Rondinelli Tomazelli)

A maior loja de vinhos da América Latina.

Seu vinho entregue em até 72 horas com segurança, comodidade e rapidez.

www.wine.com.br





## PACOTE DOS PORTOS

# Governo federal descarta novo leilão da BR 101

Ministro diz que vai apelar à Justiça para liberar contrato e não ter de começar tudo do zero

▲ RONDINELLI TOMAZELLI  
rtomazelli@redegazeta.com.br

DE BRASÍLIA

Contra a vontade do governo do Espírito Santo, o ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, vai até as últimas instâncias da Justiça para manter o contrato de concessão da BR 101 e evitar a realização de um novo leilão. Isso indica que o já atrasado cronograma pode se arrastar para 2013.

Em entrevista concedida para A GAZETA, o ministro dá total aval aos criticados procedimentos da Agência Nacional de

AJ13183-4

## NA JUSTIÇA

*“Vamos provar a correção da ANTT em todo o processo, tenho plena confiança. Respeito a posição do governo estadual e de outras autoridades, mas vamos recorrer”*

PAULO SÉRGIO PASSOS  
MIN. DOS TRANSPORTES

Transportes Terrestres (ANTT) no processo e diz que o setor jurídico do governo federal já cuida dos recursos judiciais.

“Vamos recorrer à Justiça dentro de todas as possibilidades normais nesse caso. A AGU (Ad-

vocacia-Geral da União) já está tomando essas providências para irmos ao órgão competente”, disse Passos. Ele não soube precisar se a Corte em que apresentará recurso será o Superior Tribunal de Justiça (STJ).

O contrato de concessão da BR 101 em todo o trecho que corta o Espírito Santo até o início da Bahia até hoje não foi assinado. A homologação permanece impedida por recursos judiciais do segundo colocado, o consórcio Rodovia Capixaba, que aponta irregularidades no edital e acusa a ANTT de aceitar um plano de investimento sem prazos fixados de duplicação e outras intervenções na pista.



Passos informa que a Advocacia-Geral da União vai elaborar recurso judicial

Em novembro, decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região negou o pedido da ANTT e do consórcio vencedor (Rodovia da Vitória) para liberar a assinatura do contrato. O governador Renato Casagrande foi ao ministério e à ANTT defender o cancelamento da concorrência feita em janeiro, mas o governo federal não cedeu e vai recorrer contra a decisão do TRF.

Paulo Passos revela al-

guma frustração com o imbróglio judicial: “Atrasos acontecem, mas gostaríamos que o vencedor já tivesse assinado o contrato. É normal, em concessões ou contratações de obras, que a parte inconformada recorra administrativamente, como fizeram e não conseguiram no TCU, e também judicialmente”, sustenta.

A conduta da ANTT também recebe pleno apoio de Passos: “Vamos

provar a correção da ANTT em todo o processo, tenho plena confiança. Respeito a posição do governo estadual e de outras autoridades, mas vamos recorrer”, afirmou.

Também ontem, o governador Renato Casagrande disse não haver “novidades” no caso: “Falei com o ministro dos Transportes na segunda-feira. Ele não acatou nossa sugestão e está disposto a insistir na Justiça”.

CONVITE ALMOÇO PALESTRA




POTENCIAL PETROLÍFERO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



### PALESTRANTES

Magda Chambriard | Diretora-Geral da ANP

### DATA DO EVENTO

13 de dezembro de 2012 às 12h

### LOCAL

Itamaraty Hall  
Rua Nominando de Oliveira Correia, 140 - Santa Lúcia, Vitória/ES

### ADESÃO

|                                |             |
|--------------------------------|-------------|
| » Associados ao IBEF-ES        | ISENTO      |
| » Não-associados ao IBEF-ES    | R\$ 140,00  |
| » Estudantes                   | R\$ 70,00   |
| » Mesa corporativa (8 lugares) | R\$ 1000,00 |

INDISPENSÁVEL CONFIRMAÇÃO DE PRESENÇA ATÉ: 11/12/2012



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

27 3227-7825 | ibefes@ibefes.org.br | www.ibefes.org.br

APOIO

AGAZETA  
Para quem espera muito mais de um jornal.

Compre GAZETA ONLINE

Experimente agora a culinária alemã:  
01 Almoço alemão por R\$ 12,90.

Desconto de até 52%

Imagens meramente ilustrativas

Acesse [www.compregazetaonline.com.br](http://www.compregazetaonline.com.br) e compre até 2 cupons.

GAZETAONLINE